

## Secretário Geral de Governo discute implantação de novas tecnologias na construção de casas

Categoria: Em Ação

Data de Publicação: 12 de julho de 2011 Crédito da Matéria: Gabinete da Prefeita

Representante do Poder Executivo esteve reunido com empresários de Porto Alegre, com os quais conversou sobre o assunto

O secretário Geral de Governo, Robson Cabral, recebeu durante a manhã da sexta-feira (8 de julho), empresários de Porto Alegre, da empresa Center Steel, Luciano Paixão e Fábio julho Ghessi, além de Jairo Rosa, coordenador habitacional da Abamf-RS, oportunidade em que foram debatidas novas tecnologias para construção de casas em curto espaço de tempo em Sant'Ana do Livramento.

A empresa Center Steel quer construir casas para todas as faixas do Minha Casa Minha Vida e deverá, ainda este mês, ingressar com pedido de aprovação de projeto na Prefeitura Municipal. A tecnologia denominada light Steel Frame constitui o projeto de montagem da estrutura de casas em perfis de aço galvanizado leve, porém resistente. Segundo diretores da empresa, é possível montar 1 (uma) casa por dia, e a intenção é fazer mais de 100 (unidades), nos próximos 12 meses. Durante a reunião, o secretário Robson Cabral salientou que a velocidade das necessidades sociais remete que o poder público busque novas tecnologias e que estas possam dar a celeridade que a questão social merece. "Vamos analisar a proposta da empresa e esperamos ser referência no estado em Habitação Popular", disseram.

"Marcamos um próximo encontro com a empresa até o fim deste mês, para já protocolar o projeto na Prefeitura para aprovação e, após esse trâmite, a empresa irá buscar na Caixa Federal recursos do Programa Federal Minha Casa Minha Vida, fase 2. Fiz um pedido especial para que a empresa utilize o sistema "S" local e capacite preferencialmente a mão de obra jovem recém formada nas escolas de ensino médio da cidade e recebi resposta positiva", explicou Robson Cabral, dizendo que a Prefeitura tem a intenção de até o fim de 2012 entregar à comunidade santanense mais de 1000 unidades populares, e consequentemente diminuir o déficit habitacional da cidade.